



*Sabedoria*  
EM DIAS DE CONFUSÃO

GUIA PARA O LÍDER



Ao homem pertencem os planos do coração,  
mas do SENHOR vem a resposta da língua.  
Em seu coração o homem planeja o seu caminho,  
mas o SENHOR determina os seus passos.

**Provérbios 16.1; 16.9**

Você já ouviu falar de **concomitância**? Deixa eu tentar explicar o que significa isso na perspectiva teológica. Hoje em dia, as pessoas raciocinam que, ou Deus está no controle da história, fazendo tudo de acordo com seu plano, ou nós temos liberdade de escolha. Mas a Bíblia diz que as duas coisas são verdadeiras simultaneamente. É exatamente isso que os teólogos chamam de “concomitância”. Por exemplo, a morte de Jesus na cruz foi preordenada, absolutamente certa, mas todas as pessoas que o mataram foram responsáveis por suas ações (At 2.23). Isso se repete em várias esferas da nossa vida e facilmente conseguimos olhar pra essa constatação teológica sendo aplicada de forma muito prática no nosso dia a dia, como, por exemplo, quando pensamos em nossos planos e decisões e a soberania de Deus na história das nossas vidas.

### Para refletir e compartilhar:

**1. O que você pensa sobre isso? Como você concilia na sua prática do dia a dia a soberania de Deus sobre todas as coisas e a sua liberdade de ação para planejar e decidir?** (Líder, não defina a princípio um caminho, mobilize o grupo a se expressar sobre esse assunto de forma a perceber o que cada um pensa sobre isso, e se existe alguma má compreensão sobre o assunto).

## NOSSA RESPONSABILIDADE

**Os planos do coração pertencem a nós – eles são nossa responsabilidade.** A Bíblia é clara ao nos mostrar que Deus nos deu liberdade para agir e decidir como agir a cada passo que damos. Somos livres para tomar decisões em nossas vidas. Precisamos entender que o modo de Deus controlar a história não nos força a agir. No entanto, tudo o que fazemos – cada um dos nossos passos – faz parte do plano dele. Esse aparente paradoxo, embora impossível de ser completamente compreendido, é extremamente prático. Ele nos dá um enorme incentivo para tomar iniciativa pessoal. Como prova disso, vemos claramente que as nossas decisões erradas geram sofrimento e problemas. No entanto, se você falhar, lembre-se de que não pode realmente arruinar sua vida. Deus tecerá até mesmo suas falhas dentro do plano que traçou para você e o conduzirá ao propósito que Ele tem na tua história. Mas, veja bem, esse fato não nos isenta da responsabilidade que temos a cada decisão, nem da responsabilidade de planejar e executar os planos sobre a nossa família, nossa carreira, nossa forma de viver, etc.

O texto nos mostra isso de forma muito clara, os planos de coração pertencem a nós, Deus nos deu a liberdade e responsabilidade de tê-los e executá-los.

## Para refletir e compartilhar:

**2. Você entendeu essa singular e equilibrada visão bíblica da história, ou está mais ansioso** (porque acha que tudo depende de você) **ou passivo** (porque acha que tudo depende de Deus) **do que deveria?**

Um dos temas de Provérbios é que a precipitação impulsiva deve ser evitada e o planejamento cuidadoso deve ser parte da tomada de decisões (21.5). Devemos ser diligentes, dando atenção aos detalhes e à paciência. Bom planejamento significa discernir todas as opções possíveis e pesar os prós e contras de cada uma. Até mesmo o Deus triúno realizou nossa salvação por meio de um plano brilhante e bem definido (Gl 4.1-7).

A passagem de 24.27 adverte (usando o linguajar de uma sociedade agrária) que devemos avaliar quanto dinheiro vamos ganhar antes de decidir o tamanho da casa que vamos construir. É o cúmulo da insensatez desejar certo estilo de vida e tentar viver dessa maneira quando não temos a capacidade de nos sustentar. No Evangelho de Lucas também encontramos Jesus nos advertindo sobre o planejamento da nossa vida quando nos fala sobre alguém que constrói uma torre e um rei que se prepara para uma guerra (Lucas 14.28-32), ambos precisam pensar, planejar antes de executar. Existe um princípio claro aqui: olhe para a sua vida, planeje, as nossas decisões e escolhas possuem um custo.

## Para refletir e compartilhar:

**3. Qual foi a última vez que você viu em sua vida ou na de outra pessoa as consequências de um mau planejamento? O que deu errado, especificamente?**

## NÃO COMO, MAS QUEM?

Se você procurar no livro de Provérbios pelos métodos para discernir a vontade de Deus, concluirá que o livro fala menos sobre **como** Deus guia do que sobre **quem** ele guia. O que as pessoas querem hoje é quase uma forma de magia. Elas querem sinais e sentimentos que lhes permitam saber de Deus qual a decisão correta a ser tomada. Mas é assim que se guia uma criança, que não consegue entender o que o adulto diz e precisa ser levada ou conduzida. A maneira de orientar um jovem ou adulto é falar com ele para que ele entenda e possa decidir sem precisar ser levado pela mão em todas as circunstâncias.

Por um longo caminho e muito trabalho (Pv 1–4), desenvolvemos integridade e justiça, e é por meio desses traços de caráter que Deus nos guia. Quanto mais conhecermos a Deus, a nós mesmos, o coração humano, a ordem da criação, os tempos e as estações, mais sabedoria teremos para tomar boas decisões. No mundo de hoje, o que as pessoas querem é uma técnica de orientação, do tipo “cinco passos para tomar boas decisões”. Deus oferece um caráter sábio, duramente conquistado ao longo da vida.

Mas uma coisa precisa ser levada em conta... **CONFIANÇA**. Provérbios 16.3 diz que: “Consagre ao SENHOR tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.” À

primeira vista, o versículo parece dizer que devemos orar: “Ó Senhor, abençoa meus planos! Faz com que eles tenham sucesso!”. E Deus concederá nossos desejos. Mas o texto não diz: “Entrega teus planos ao Senhor”. Ele diz: Entrega ao Senhor tudo o que fizeres (Entrega tuas obras ao Senhor).

A palavra “**entrega**” significa passar alguma coisa adiante, depositar todo o peso. O que o provérbio está nos dizendo para fazer é **obedecer incondicionalmente e confiar nele em todas as áreas da nossa vida**. Somente se fizermos isso perceberemos que estamos nos tornando – de forma lenta, mas segura – pessoas que fazem planos sábios e realistas. O que transformou José no líder sábio que salvou o Egito e sua própria família? Ele foi vendido como escravo e enviado para a prisão injustamente, mas, se não tivesse confiado incondicionalmente em Deus durante todos aqueles tempos sombrios, jamais teria se tornado o homem sábio que se tornou. Se você confia em Deus, com o passar do tempo, tanto os bons momentos quanto os maus o transformarão no tipo de pessoa cujos planos e decisões são cada vez mais sábios. Portanto, o caminho para uma decisão sábia não se encontra em uma receita pronta, mas sim na entrega do nosso coração, nossos valores e da nossa vida ao Senhor, confiando que Ele nos transformará a cada dia nos conduzindo para decisões corretas diante da linda história que Ele está escrevendo através das nossas vidas.

**Para refletir e compartilhar:**

**4. Quais são as evidências que as pessoas que convivem com você nitidamente percebem e comentam sobre a sua confiança em Deus? Você produz esses frutos da confiança?**

## **DECIDINDO CORRETAMENTE**

Um fato é que sempre teremos muitas decisões a serem tomadas no curso da nossa vida. Nestes processos entre planejar e decidir a Bíblia sempre deixou muito claro que ter muitos conselheiros em todo o espectro de opinião é uma boa prática. No entanto, Acabe (1Rs 22.1-39) e Absalão (2Sm 17.1-23), por exemplo, embora bem providos de conselheiros, deram ouvidos aos conselhos errados. Portanto, os conselheiros são uma ajuda, mas ainda não são substitutos para a orientação da sabedoria. Precisamos aprender a discernir entre os bons, os ótimos e os melhores cursos de ação.

Como podemos escolher o caminho certo? Depois de se aconselhar, tome a decisão sobre o que fazer, levando em conta: quaisquer textos bíblicos relevantes, a opinião de pessoas com autoridade, sua consciência, suas motivações, o melhor uso de seus dons e habilidades no serviço de Deus e, finalmente, o possível impacto de sua decisão sobre os outros. Mas nunca se esqueça que acima de qualquer outra coisa, devemos orar e confiar no nosso Senhor.

**Para refletir e compartilhar:**

**5. Como você tem tomado as suas decisões?**

**6. O que você considera o equilíbrio certo entre a soberania de Deus na sua história e a responsabilidade de suas ações e decisões?**